



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular – **VESTIBULAR 2008.2**

LOCAL DE PROVA

RG

RESERVADO

2ª FASE: PROVA I E PROVA II
20 de julho de 2008

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h 00min

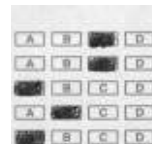
TÉRMINO: 13h 00min

GABARITO 01 (ÚNICO)

ASSINATURA DO CANDIDATO

Leia com atenção todas as instruções abaixo.
O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

01. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, uma FOLHA DE RASCUNHO para a REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
02. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais somente uma é a correta.
03. Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
04. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser, necessariamente, assinado no local indicado.
05. Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
06. Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **redação**.
07. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
08. Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
09. Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
10. Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim: ■
11. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
12. É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
13. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
14. Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas.
15. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do Certame.
16. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido e o caderno de prova**, ambos devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.
17. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.
18. O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às **17 horas do dia 24 de julho de 2008**.
19. Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

GABARITO 01 (ÚNICO)**PROVA I:
REDAÇÃO****PROVA II:
LÍNGUA FRANCESA – 20 QUESTÕES****Marque seu cartão-resposta,
pintando completamente o
quadrinho correspondente à sua
resposta, conforme o modelo:**

- O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido, o caderno de prova**, devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.

- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.

PROVA II: LÍNGUA FRANCESA**SON EXCELLENCE LA GOUVERNEUR GÉNÉRALE**

1 Elle est belle, chaleureuse et spontanée,
2 autant dire pas exactement le style Buckingham
3 Palace. Si on ajoute qu'elle est noire, d'origine
4 haïtienne, qu'elle a grandi au Québec, où elle
5 était un star de la télé, et qu'elle a épousé un
6 Français pour aggraver son cas, on comprendra
7 que Michaëlle Jean, 27e. Gouverneur générale
8 du Canada, représentante de la "Queen" et chef
9 de l'État en titre, n'était pas prédestinée à sa
10 charge. Mais ce matin-là, sous les lustres de la
11 salle à manger de Rideau Hall, éclatante dans
12 un tailleur-pantalon de soie grège, Son
13 Excellence est rayonnante devant un parterre
14 de gens de presse qui en ont pourtant vu
15 d'autres.

16 Dans un français impeccable à peine
17 teinté d'une pointe d'accent créole, Michaëlle
18 Jean ouvre le débat du jour sur le journalisme.
19 C'est son ancien métier et elle connaît la
20 musique. C'est aussi sa façon de signifier
21 qu'elle n'est pas seulement là pour accrocher
22 les médailles et inaugurer les chrysanthèmes.
23 Les Québécois continuent de l'appeler
24 "Michaëlle", c'était le titre de son émission
25 vedette à Radio-Canada. Mais ici c'est
26 "excellence". "Si j'étais médecin ou avocat, on
27 dirait docteur ou maître. Pour la gouverneur
28 générale on dit excellence, mais je reste
29 un citoyen parmi les citoyens", dit-elle.
30 Michaëlle Jean n'est pourtant pas née avec une

31 cuillère d'argent dans la bouche. Dans son
32 discours d'investiture, en septembre 2005, elle
33 rappelait sa naissance à Haïti et l'apprentissage
34 magnifique de la liberté que fut pour elle le
35 Canada. Ses armoiries personnelles sont
36 surmontées d'un coquillage et d'une chaîne
37 brisée qui symbolisent le soulèvement des
38 esclaves.

39 Descendante d'esclaves, le Canada reste
40 pour elle "le pays de tous les possibles". On la
41 sent affranchie de toute entrave, fière d'avoir
42 été choisie pour incarner la plus ancienne
43 fonction officielle du pays, mais fidèle à ses
44 racines. Intelligente, mais émotive et sensible,
45 elle a appris à se blinder. Dans son métier de
46 journaliste, d'abord, où certains confrères
47 voyaient dans sa beauté l'unique raison de sa
48 réussite. Dans sa nouvelle vie aussi.

49 Une noire, gouverneur générale du
50 Canada, représentante de la reine Élisabeth II
51 et descendante d'esclaves, d'origine haïtienne,
52 quelle icône pour le multiculturalisme canadien!

*Extrait de **Le Point**, n° 1818, p.44, du
19/07/2007*

**Après la lecture attentive du texte présenté,
répondez aux questions suivantes.**

GABARITO 01 (ÚNICO)

01. Le portrait de la gouverneur générale du Canada attire l'attention du public pour constituer un symbole du multiculturalisme. Ce multiculturalisme entend que(qu')
- A) la compréhension interculturelle est négligeable.
 - B) il n'y a pas comment conserver l'identité des citoyens.
 - C) par conviction, tous les citoyens sont égaux.
 - D) la participation des citoyens à la vie culturelle est insipide.
02. Elle, la gouverneur générale, Michaëlle Jean, ne fait pas exactement le style Buckingham Palace parce qu'elle
- A) est noire, descendante d'esclaves et d'origine haïtienne.
 - B) représente la reine Elisabeth II.
 - C) était un star de la télé canadienne.
 - D) est mariée à un Français et parle un français impeccable.
03. L'idée qui justifie également la réponse précédente est celle que Michaëlle
- A) reste un citoyen parmi les citoyens.
 - B) n'était pas prédestinée à sa charge.
 - C) n'est pas seulement là pour accrocher les médailles.
 - D) ne veut qu'inaugurer les chrysanthèmes.
04. Être mariée avec un Français aggrave la situation de Michaëlle en ce qui concerne
- A) sa maturité pour arriver au pouvoir.
 - B) son origine haïtienne pour devenir une princesse.
 - C) son métier de journaliste habitant au Québec.
 - D) sa charge de gouverneur générale du Canada.
05. Dire que Michaëlle n'est pas seulement au pouvoir pour inaugurer les chrysanthèmes est une façon de signifier qu'elle
- A) ne veut que se livrer à des activités officielles secondaires.
 - B) est consciente du sérieux de sa mission de leader.
 - C) se sent affranchie de toute entrave.
 - D) n'incarne pas la plus ancienne fonction officielle du pays.
06. Pour la gouverneur, rester "un citoyen parmi les citoyens" (ligne 29)
- A) confirme qu'elle s'est toujours prise pour une princesse.
 - B) corrobore son image d'une vraie vaniteuse.
 - C) contredit la critique qu'on lui attribue de fausse modestie.
 - D) conteste un sentiment de fidélité au peuple canadien.
07. Le fait que le Canada représente pour Michaëlle "le pays de tous les possibles" veut dire qu'elle
- A) y a appris la valeur de la liberté.
 - B) y a été discriminée en tant que noire.
 - C) n'y a été vue que par sa beauté.
 - D) y est fidèle à ses racines.
08. Michaëlle Jean a dû apprendre à se blinder pour
- A) méconnaître les réalités du pouvoir.
 - B) prévoir les attaques surtout celles des amis.
 - C) se défendre des critiques.
 - D) réussir comme journaliste.
09. Le pronom sujet "elle" (lignes 1, 3, 4, 5)
- A) anticipe le référent encore non nommé que constitue Michaëlle Jean.
 - B) reprend le référent déjà nommé qui se rapporte à la gouverneur.
 - C) ne se rapporte à aucun référent sur Michaëlle Jean.
 - D) a comme équivalent principal l'expression "d'origine italienne".
10. Les expressions "27e. Gouverneur générale du Canada, représentante de la "Queen" et chef de l'État en titre" (lignes 7/9)
- A) se définissent moins par leur valeur sémantique que par leur fonction.
 - B) désignent un rapport de comparaison entre trois processus.
 - C) réfèrent bien au même être que le terme auquel elles sont apposées.
 - D) évoquent une quantité d'êtres d'une collectivité déjà mentionnée.

GABARITO 01 (ÚNICO)

11. La proposition "...qui en ont pourtant vu d'autres". (lignes 14/15) exprime que
- A) les autres personnalités vues étaient plus rayonnantes que Michaëlle.
 - B) cette gouverneur-là était journaliste aussi.
 - C) les Québécois voulaient un autre gouverneur.
 - D) Michaëlle était plus rayonnante que d'autres personnalités vues.
12. L'expression "à peine teinté d'une pointe de" (lignes 16/17) a la fonction d'expliciter que
- A) dans son français impeccable, la gouverneur garde quand même un petit accent créole.
 - B) parler une langue étrangère, pour Michaëlle Jean, est toujours essayer de comprendre les autres.
 - C) Michaëlle a appris le français et le parle très bien sans aucun accent.
 - D) même si la gouverneur parle très bien le français, son accent créole gêne son identité raciale.
13. L'expression "connaître la musique" (lignes 19/20) signifie
- A) savoir chanter et diriger l'orchestre.
 - B) avoir l'expérience d'un artiste.
 - C) savoir comment s'y prendre.
 - D) dépasser les limites de la profession.
14. Naître "avec une cuillère d'argent dans la bouche" (lignes 30/31) peut s'interpréter comme être
- A) d'origine française.
 - B) pauvre dès la naissance.
 - C) d'une ascendance gastronome.
 - D) issue d'une famille fortunée.
15. Michaëlle Jean a proféré son discours d'investiture au moment de
- A) sa mise en possession du pouvoir.
 - B) sa retraite d'une fonction politique
 - C) sa réussite aux élections gouvernementales.
 - D) sa fête de clôture des études universitaires.
16. Si l'on supprime la proposition soulignée de la phrase "Ses armoiries personnelles sont surmontées d'un coquillage et d'une chaîne qui symbolisent le soulèvement des esclaves" (lignes 35/38)
- A) la phrase devient à peine incompréhensible.
 - B) la phrase ne se présente pas dans sa complétude.
 - C) la phrase cesse d'être grammaticalement correcte.
 - D) on rend la phrase circonstancielle.
17. Le sens du mot "affranchie" (ligne 41) correspond à
- A) asservie.
 - B) libre.
 - C) éclairée.
 - D) authentique.
18. L'articulateur "mais" (ligne 44) établit entre les qualificatifs "intelligente" et "émotive et sensible" une relation de(d')
- A) opposition.
 - B) précision.
 - C) restriction.
 - D) correction.
19. L'expression exclamative "quelle icône" (ligne 52)
- A) confirme combien Michaëlle représente le multiculturalisme canadien.
 - B) ironise sa condition de femme noire occupant une importante position publique.
 - C) nie les principes du multiculturalisme au Canada.
 - D) fait fondre la participation de la gouverneur au multiculturalisme canadien.
20. L'antonyme des mots "fière" (ligne 41) et "réussite" (ligne 48) est respectivement
- A) inculte, victoire.
 - B) indigne, échec.
 - C) malade, conquête.
 - D) blafard, chance.